

## O impacto na saúde mental dos jovens adultos na dependência de fentanila e cocaína

*The impact on young adults' mental health of fentanyl and cocaine addiction*

*El impacto de la adicción al fentanilo y la cocaína en la salud mental de los adultos jóvenes*

**Aline Voltarelli<sup>1</sup>\***

ORCID: 0000-0002-3491-616X

**Rosângela Sakman<sup>2</sup>**

ORCID: 0000-0003-1748-9490

**Amanda Aparecida Camargo de Oliveira<sup>3</sup>**

ORCID: 0000-0002-4838-7561

**Genilson Geraldo dos Santos<sup>4</sup>**

ORCID: 0009-0006-8990-6774

**Araíny Suély Antunes<sup>5</sup>**

ORCID: 0000-0003-4537-1801

**Camilla Estevão de França<sup>6</sup>**

ORCID: 0000-0003-3226-8709

**Marceline Vieira Camargo Costa Luz<sup>7</sup>**

ORCID: 0009-0009-0023-8784

**Crisna Rodrigues Pereira<sup>8</sup>**

ORCID: 0000-0001-7948-3890

**Wagner Rafael da Silva<sup>9</sup>**

ORCID: 0000-0002-0952-4877

**Milena Carla Queiróz<sup>10</sup>**

ORCID: 0000-0003-0209-6379

<sup>1</sup>Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales. Buenos Aires, Argentina.

<sup>2</sup>Faculdade Sequencial. São Paulo, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Municipal de São Caetano do Sul. São Paulo, Brasil.

<sup>4</sup>Instituto de Educação em Saúde. São Paulo, Brasil.

<sup>5</sup>Universidade Estácio de Sá. São Paulo, Brasil.

<sup>6</sup>Faculdade CTA. São Paulo, Brasil.

<sup>7</sup>Centro Universitário Internacional. São Paulo, Brasil.

<sup>8</sup>Centro Universitário Atenas. Minas Gerais, Brasil.

<sup>9</sup>Universidade Brasil. São Paulo, Brasil.

<sup>10</sup>Centro Universitário de Rio Preto. São Paulo, Brasil.

### Como citar este artigo:

Voltarelli A, Sakman R, Oliveira AAC, Santos GG, Antunes AS, França CE, Luz MVCC, Pereira CR, Silva WR, Queiróz MC.

O impacto na saúde mental dos jovens adultos na dependência de fentanila e cocaína. Glob Acad Nurs. 2025;6(Sup.1):e471.

<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200471>

\*Autor correspondente:

[alivolter@yahoo.com.br](mailto:alivolter@yahoo.com.br)

Submissão: 21-05-2025

Aprovação: 30-06-2025

**Introdução:** A cocaína, benzoilmetilecgonina ou éster do ácido benzoico, também intitulada por coca, é um alcaloide, estimulante, com resultados anestésicos, usada principalmente como uma droga recreativa. A cocaína é uma das drogas psicoativas mais utilizadas em todo o mundo, sendo extraída das folhas da planta *Erythroxylus coca*. O uso da cocaína de forma abusiva pode desencadear diversas consequências para o corpo humano, inclusive para a cavidade oral<sup>1</sup>. Já a fentanila, é utilizada como droga analgésica de ação rápida e de potência elevada. Antes da infusão do sedativo e do relaxante muscular e em doses menores em relação à anestesia geral, o que objetiva minimizar a resposta cardiovascular exagerada (mais significativa em adultos) e o aumento da pressão intracraniana (não deve ser realizado intravenoso, em bolus, em pacientes com comprometimento intracerebral). Se a fentanila for misturada com outras drogas sintéticas, o anestésico tende a ser cinquenta vezes mais viciante que a heroína e cem vezes mais forte do que a morfina. A linha de investigação primordial indica que essa substância seria utilizada para ser combinada com demais drogas, a exemplo da cocaína e, provavelmente, em drogas sintéticas, assim como LSD e ecstasy<sup>1,2</sup>.

**Objetivo:** Refletir sobre o impacto na saúde mental dos jovens adultos na dependência de fentanila e cocaína, destacando as consequências para o organismo e as implicações para o manejo clínico.

**Metodologia:** Este estudo reflexivo, de caráter descritivo e crítico, foi realizado conforme uma revisão bibliográfica com base em livros e artigos científicos. A coleta de dados foi realizada em bases de dados indexadas, como SciELO e *Google Scholar*, abrangendo o período de 2018 a 2023. A pesquisa utilizou os descritores: “Saúde Mental”, “Equipe de Assistência ao Paciente”, “Fentanila” e “Drogas de Uso Indevido” para identificar estudos relevantes. A busca e seleção dos estudos, assim como a redação do estudo, ocorreram nos meses de março e abril de 2023. Foram incluídos na revisão estudos que discutem o impacto do uso de fentanila e cocaína na saúde mental, com foco em disfunções neurológicas, cardiovasculares e psiquiátricas. Excluíram-se artigos que não abordavam diretamente a saúde mental ou que focavam em outras substâncias que não fentanila e cocaína. A análise dos dados foi conduzida de forma qualitativa, com uma abordagem descritiva e crítica.

**Resultados e Discussão:** A cocaína é uma benzoilmetilecgonina, a ecgonina é um oriundo da tropina, elemento semelhante à atropina e é a escopolamina. É o único anestésico local que acontece naturalmente. Depois da administração venosa, sua vida-média plasmática alterna entre 60 e 90 minutos, mas pode ser maior após a administração nasal ou oral. Quando é inalada, atinge a circulação encefálica entre 6 e 8 segundos e, por via venosa, entre 12 e 16 segundos. A utilização através da via nasal pode causar intensa vasoconstrição, o que delimita a absorção. Os picos de concentração plasmática são obtidos em 60 minutos e mantêm-se por até 6 horas<sup>3,4</sup>. A cocaína é metabolizada cerca de 80 a 90%. O metabolismo sucede primeiramente no plasma por hidrólise do radical éster, o primeiro metabólito é ecgonina metil éster, que passa por degradação para benzoilecgonina, o metabólito urinário principal. Norcaide, outro metabólito, é gerado por desmetilação no fígado através do sistema citocromo P450, mantém-se inalterados 1 a 5% da substância e os metabólitos são expelidos pela urina 6 a 14 horas após a administração. Testes para analisar o uso de



cocaína podem ser feitos por meio de análise do sangue, da urina e do cabelo. O teste toxicológico urinário é o teste de referência, identifica o metabólito benzoilecgonina que pode ser detectado de 4 a 48 horas após exposição à droga. Enfatiza-se que a utilização desta droga pela gestante produz efeito irreversível para o feto<sup>4,5</sup>. A fentanila é um opioide sintético relacionado às fenilpiperidinas, foi concebido para uso farmacêutico em 1960 por Paul Janssen (1926 – 2003), um dos maiores cientistas contemporâneos e o químico medicinal mais produtivo de todo o mundo, criador de aproximadamente 80 medicamentos. A potência analgésica da fentanila é 50 – 100 vezes superior do que a da morfina, além de possuir um início de ação mais curto e uma absorção mais rápida pelo organismo. É uma substância relevante na prática anestésica, sendo utilizada para o tratamento de

dores crônicas severas e dores pós-operatórias, assim como na anestesia geral e regional<sup>6</sup>.

**Conclusão:** O entendimento e reconhecimento prévio das complicações relacionadas ao uso de cocaína são primordiais para o manejo adequado de pacientes usuários desta substância. Se houver utilização de uma metodologia rigorosa, pode-se fundamentar projetos de prevenção em todos os níveis, contribuindo com dados e elucidando diversas questões, pois o custo pessoal e social com a dependência nos países desenvolvidos tem sido muito superior que o gasto com a prevenção. No Brasil, mesmo sem práticas ou hábitos relacionados à esta questão, é necessário priorizar políticas preventivas.

---

## Referências

1. Office of the President of the United States. National drug control budget. Washington DC: Office of the President of the United States; 2018.
2. Santos GC, Rodrigues JL, Souza JR, Silva-Filho LC, Silva BHST. A química por trás dos medicamentos distribuídos pelo programa farmácia popular no Brasil: rotas sintéticas, relação estrutura-atividade e perspectivas futuras. *Quím Nova*. 2021;44(10):1280–99. <https://doi.org/10.21577/0100-4042.20170770>.
3. Ministério da Saúde (BR). 20/02 - Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo. Brasília (DF): MS; 2019.
4. Diagn JD. Psychological functioning of women taking illicit drugs during pregnancy and the growth and development of their offspring in early childhood. *HHS Public Access*. 2018;14(3):158-170. <https://doi.org/10.1080/15504263.2018.1468946>
5. Machado TO, Souza TCP, Lopes GMN, Silva MLL, Silva WGR, Santos RM, Neves MP, Silva WBH, Machado PRF, Marta CB. Uso de drogas ilícitas na gestação: quais os malefícios à integridade do bebê? *Glob Acad Nurs*. 2021;2(Spe.1):e102. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200102>
6. Stankowski RV, Kloner RA, Rezkalla SH. Cardiovascular consequences of cocaine use. *Trends in cardiovascular medicine*. 2015;25(6):517-526. <https://doi.org/10.1016/j.tcm.2014.12.013>

